



PRIMEIRAS VIVÊNCIAS NO CAS DE MOSSORÓ / RN: UM OLHAR DOS BOLSISTAS DO PIBID SOBRE DESCOBERTAS, DESAFIOS E APRENDIZAGENS

Alicy Denise Apolonio Marcelino da Silva¹

Geovanna Estevam da Silva²

Leonardo José Freitas de Oliveira³

Rafaela Sulamita da Silva Praxedes⁴

Ana Paula Souza Lira da Silva⁵

João Batista Neves Ferreira⁶

RESUMO

Este artigo traz um relato de experiência da primeira atividade de inserção e integração dos bolsistas do PIBID da Ufersa vinculados ao subprojeto interdisciplinar Letras Libras/Português/Física no ambiente escolar do Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS), em Mossoró-RN. A formação inicial de professores exige a vivência de práticas que favoreçam uma compreensão crítica e aprofundada da realidade educacional. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) surge como uma importante iniciativa, ao possibilitar que os licenciandos vivenciem práticas pedagógicas diversificadas e inclusivas em diferentes contextos escolares. O objetivo principal deste trabalho é compartilhar e refletir sobre a experiência vivenciada na primeira atividade formativa realizada no Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS). A atividade trabalhou os temas “energias renováveis” e “meio ambiente”, com o uso de materiais didáticos apresentados de forma lúdica e visual, respeitando os princípios da educação bilíngue. A comunicação foi feita principalmente em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, facilitando a aprendizagem dos alunos. Durante a ação, os licenciandos também conheceram os projetos do CAS, que incluem formação de professores, apoio pedagógico e orientação às famílias. Para alcançar os objetivos propostos, ampliamos a discussão por meio de uma pesquisa exploratória e qualitativa. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias visam proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito ou auxiliando na construção de hipóteses. Além disso, fundamentamo-nos em Oliveira (2013), que ressalta a importância do ensino lúdico e da experiência prática na formação docente. Após a realização da pesquisa, reconhecemos que a experiência proporcionou aos licenciandos um contacto direto com a prática da educação bilíngue, evidenciando a relevância da formação inicial pautada na vivência e na inserção em contextos reais de educação inclusiva especialmente aqueles que valorizam a diversidade e a acessibilidade.

Palavras-chave: Ensino, Pibid interdisciplinar, Libras, Meio ambiente, Aluno surdo.

¹ Graduanda em letras Libras pela Ufersa e-mail: alicyapolonio@hotmail.com

² Graduanda em letras Libras pela Ufersa e-mail: geovannaestevam2017@gmail.com

³ Graduando em letras Libras pela Ufersa e-mail: leo.jo100@hotmail.com

⁴ Graduanda em letras Libras pela Ufersa e-mail: rafaela.praxedes@alunos.ufersa.edu.br

⁵ Licenciada em Letras Libras pela Ufersa. e-mail: paulajls@gmail.com

⁶ Orientador- Doutor em linguagem e ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (PPGLE / UFCG). e-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores requer uma aproximação com a realidade escolar, permitindo que os futuros docentes desenvolvam um olhar crítico e reflexivo sobre a prática pedagógica. Nesse cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como uma política educacional, promovida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em articulação com o Ministério da Educação (MEC), que busca justamente proporcionar aos licenciandos uma imersão no ambiente educacional. Por meio do fomento à inserção de estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais de licenciatura plena em instituições de ensino superior, o programa favorece a aproximação entre a formação inicial e a prática docente, ao mesmo tempo em que prepara profissionais qualificados para o exercício da docência na educação básica pública, com ênfase nos desafios e possibilidades do ensino inclusivo.

A atividade desenvolvida teve como propósito central promover a inserção dos bolsistas no ambiente do CAS, favorecendo sua integração à rotina escolar e aos projetos já consolidados na instituição. Foram abordados os temas energias renováveis e meio ambiente, por meio de materiais didáticos lúdicos e recursos visuais, alinhados aos princípios da educação bilíngue. A comunicação ocorreu predominantemente em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), o que potencializou a participação e a aprendizagem dos estudantes surdos.

A educação de surdos no Brasil é proposta a partir de uma educação bilíngue reconhecendo a condição bilíngue dos alunos surdos e está respaldada pela lei 10.436 (BRASIL, 2002) pelo decreto 5.626 (BRASIL, 2005).

O ensino deve ser ofertado em escolas bilíngues ou escolas comuns da rede regular de ensino, abertas a alunos surdos e ouvintes cientes da singularidade Linguística dos alunos surdos, bem como a presença de tradutores e intérpretes de Libras – Língua Portuguesa profissionais qualificados para atuarem na educação de alunos surdos assegurando a acessibilidade linguística. A legislação brasileira denomina escolas ou classes de educação bilíngue aquelas em que a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa sejam línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo o processo educativo. (BRASIL, 2005).

O tema do artigo foi escolhido pela percepção da importância da contribuição dessa experiência para o aperfeiçoamento da formação dos futuros docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

Neste contexto, este artigo apresenta a experiência desenvolvida na primeira atividade formativa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizada no Centro Estadual de Capacitação de Educadores e Atendimento ao Surdo (CAS), em Mossoró/RN. A ação consistiu na análise e aplicação de estratégias metodológicas em uma oficina de Libras, contemplando os temas “Energias Renováveis” e “Meio Ambiente”, utilizando materiais didáticos lúdicos e visuais, alinhados a língua, no âmbito do subprojeto interdisciplinar Libras / Português / Física.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi pesquisa exploratória e qualitativa. Segundo Gil (2002), as pesquisas exploratórias visam proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito ou auxiliando na construção de hipóteses. A atividade abrangeu a observação sistemática do ambiente escolar, o planejamento colaborativo entre a professora supervisora e os professores em formação, além da implementação de estratégias pedagógicas fundamentadas em materiais didáticos bilíngues. Para favorecer o processo de ensino-aprendizagem, foram empregados jogos, imagens e vídeos, de modo a potencializar a aprendizagem visual, conforme defendem Oliveira (2013) e outros autores que discutem a relevância de práticas lúdicas e de experiências concretas na formação docente.

PERCEPÇÕES FORMATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR BILÍNGUE PARA SURDOS

As primeiras vivências na escola - O Centro Estadual de Formação de Educadores e Atendimento ao Surdo, voltado para o ensino de estudantes surdos englobou a observação e entendimento do uso da Libras como língua materna, a valorização da identidade surda, a estruturação de ambientes bilíngues e a familiarização com projetos institucionais que fomentam acessibilidade, inclusão e práticas de ensino bilíngues.

A Lei Brasileira de Inclusão Lei nº13.146 (Brasil, 2015) também contribui diretamente para esse cenário:

O Art. 28, em seus incisos e alíneas, destaca a importância da: oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...] adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores; [...] oferta de ensino da Libras [...] de forma a ampliar habilidades funcionais dos

estudantes, promovendo sua autonomia e participação (Brasil, 2015, Art. 28, incisos IV, VI, X, XII).

O CAS é um centro que integra a rede de serviços especializados em educação inclusiva e desempenham um papel fundamental na garantia dos direitos educacionais dos estudantes surdos. Entre suas principais atribuições, destacam-se o suporte pedagógico a alunos surdos, a orientação às famílias e a capacitação de professores e profissionais de diferentes áreas de conhecimento que desejem capacitação na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

O atendimento é realizado por uma equipe de profissionais composta por professores bilíngues, tradutores e intérpretes de Libras, que colaboram para o desenvolvimento linguístico, cognitivo e social dos estudantes. De acordo com Quadros (2004) a educação bilíngue para surdos deve assegurar que a LIBRAS seja adquirida de forma natural, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e a apropriação do conhecimento de maneira acessível. A instituição também disponibiliza materiais didáticos adaptados, organiza oficinas educativas e desenvolve atividades que fortalecem a identidade surda e a autonomia dos alunos.

A atividade desenvolvida na escola foi uma experiência enriquecedora e impactante para os licenciandos participantes do PIBID. Foi estruturada em etapas articuladas, iniciando-se com a observação sistemática do ambiente escolar com apresentação dos diversos espaços pedagógicos do centro. Cada espaço da instituição, desde as salas de aula até os objetos cotidianos, possui etiquetas que indicam o nome e o sinal correspondente, o que contribui para o desenvolvimento do vocabulário dos alunos surdos de maneira natural e eficaz.

Para a autora:

O espaço escolar constitui um ambiente privilegiado para vivências formativas, pois, além de possibilitar a construção de conhecimentos, oferece ao futuro professor a oportunidade de compreender o funcionamento da instituição e de conhecer, de maneira ampla, os diferentes espaços que a compõem. (Martins, 2019, p. 3802)

Nesse sentido, conhecer os diferentes espaços escolares durante a experiência prática e formativa do PIBID é fundamental para que o licenciando desenvolva uma visão ampla do processo educativo, compreendendo como cada ambiente contribui para a formação dos estudantes e para a prática pedagógica de maneira integrada.

Em seguida houve uma apresentação institucional, na qual a equipe gestora da escola apresentou a equipe docente e demais profissionais envolvidos, as áreas de conhecimento

trabalhadas com os alunos surdos, os projetos em desenvolvimento na escola, os atendimentos bilíngues ofertados, o perfil do público atendido, destacando ações exitosas realizadas em 2024, como a feira de ciências e a participação na Feira Brasileira de engenharia - FEBRACE. Destacaram-se, nesse momento, as conquistas dos estudantes em diferentes campos, como tecnologia, produção literária e participação em feiras científicas.

Um dos momentos mais marcantes foi o relato de uma aluna surda que entregou ao ministro da Educação um exemplar de um livro de sua autoria, simbolizando o reconhecimento da produção intelectual dos alunos surdos. Também foi possível observar a conquista de medalhas em competições acadêmicas, o que evidencia a qualidade do ensino ofertado pela instituição.

CONSTRUINDO SABERES INTERDISCIPLINARES NO PIBID

Os professores em formação do PIBID desempenham um papel fundamental na construção de práticas interdisciplinares na escola, atuando na integração entre diferentes áreas do conhecimento, como Libras, Língua Portuguesa e Ciências da Natureza.

Essa atuação favorece experiências formativas significativas, ao possibilitar que os licenciandos vivenciem situações reais de ensino, desenvolvam uma postura crítica e reflexiva sobre a prática docente e elaborem estratégias inovadoras que fortalecem o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a consolidação de uma educação inclusiva e de qualidade.

Sobre esse papel formativo os autores ressaltam que:

Aprender a profissão docente durante o estágio supõe estar atento às particularidades e às interfaces da realidade escolar em sua contextualização na sociedade. Onde está situada? Como são os alunos Onde moram? Como é a comunidade, as ruas, as casas, que perfazem as adjacências da escola? [...] Quais os determinantes históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais dessa realidade?(Pimenta; Lima, 2004, p. 111)

Essa reflexão amplia a compreensão do estágio para além de sua dimensão estritamente técnica, evidenciando a relevância de considerar o contexto sociocultural no qual a escola está inserida.

Durante a aplicação prática na escola, os professores em formação, em sua atividade inicial, puderam estabelecer contato direto com os estudantes do CAS, iniciando o processo de interação por meio de apresentações pessoais em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) o que

fortaleceu a comunicação bilíngue e a aproximação com os alunos. Na sequência, os bolsistas apresentaram um vídeo bilíngue elaborado por eles, explicando de forma clara e lúdica o que é o PIBID, o que significa e como o projeto será desenvolvido na escola parceira.

Após a exibição do vídeo, os alunos se mostraram interessados e envolvidos interagindo com os bolsistas. Logo após esse momento, os bolsistas apresentaram o subprojeto do PIBID Interdisciplinar Libras / Português / Física, intitulado Educação Ambiental através das Mãos: Um diálogo interdisciplinar na formação docente no contexto dos anos finais do ensino fundamental e no Ensino médio, que propõe contribuir com a realidade das escolas participantes, com abordagem interdisciplinar sobre questões ambientais de forma contextualizada, como também proporcionar à comunidade surda a oportunidade de acessar informações, considerando os desafios que enfrenta em sua formação científica.

Ao articular a temática ambiental do PIBID com a localização geográfica do Rio Grande do Norte, os bolsistas fomentaram uma reflexão crítica acerca da presença das turbinas eólicas na região, ressaltando o protagonismo do estado como um dos principais produtores de energia eólica do Brasil. Para enriquecer a discussão, realizamos uma dinâmica interativa, aplicando o material elaborado um quiz sobre o tema “Energia Renovável e Meio Ambiente”, que estimulou os participantes a relacionar o uso sustentável dos recursos naturais ao desenvolvimento regional. Essa conexão com a realidade local facilitou o interesse dos alunos e ampliou a compreensão sobre a relevância das energias renováveis no contexto socioeconômico e ambiental da região. Observou-se que a energia eólica não só tem um papel crucial na diversificação das fontes de energia, mas também impulsiona o desenvolvimento local, gerando empregos e oportunidades para a população.

Além disso, foi abordada de forma introdutória a relevância da exploração de petróleo na cidade de Mossoró, o que suscitou reflexões críticas sobre os desafios da transição energética no país. Os alunos foram estimulados a pensar sobre as alternativas mais sustentáveis e a importância de diversificar as fontes de energia, refletindo sobre o papel das novas gerações na construção de um futuro energético mais responsável e ecológico.

Através de metodologias de ensino bilíngues e interdisciplinares e produção de materiais adaptados, os bolsistas incentivam a assimilação de conceitos científicos, linguísticos e comunicativos, assegurando a participação ativa dos estudantes surdos.

Conforme a autora:

A interdisciplinaridade implica diálogo, cooperação e integração entre saberes, sendo fundamental para romper com práticas fragmentadas e potencializar o trabalho pedagógico, favorecendo a formação integral dos estudantes e dos futuros professores. (Fazenda, 2011)

Essa abordagem favorece a compreensão dos conteúdos, fortalece a identidade surda e estimula a criatividade, a reflexão e a colaboração no ambiente escolar, tornando a aprendizagem mais dinâmica e contextualizada.

Como etapa culminante, foi desenvolvido um experimento prático de construção de cataventos, relacionando a atividade ao movimento do vento e à geração de energia renovável, bem como reforçando conceitos relacionados à preservação ambiental. Os alunos receberam os materiais para a confecção do experimento e se mostraram motivados para continuar participando da atividade. Essa experiência possibilitou uma aprendizagem dinâmica e colaborativa, favorecendo a criatividade, o trabalho em equipe e a articulação entre teoria e prática.

Ao término da atividade, constatou-se que os estudantes demonstraram satisfação com os conhecimentos adquiridos, uma vez que aprenderam de forma significativa por meio do experimento. Em seguida, os bolsistas entregaram aos participantes um pequeno brinde: um pirulito acompanhado da mensagem *“Nossas mãos falam e protegem o meio ambiente”*, gesto simbólico que reforçou a importância do compromisso individual com a preservação ambiental e conferiu ao encerramento um tom mais afetivo e motivador.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante essa experiência formativa, foi possível observar como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) permeia todas as atividades educacionais. A sinalização bilíngue, com Libras e português, é uma prática recorrente, facilitando a aprendizagem dos alunos e promovendo um ambiente de imersão linguística. Observamos, ainda, a valorização da identidade surda, com atividades que envolvem discussões sobre a cultura surda e a importância de reconhecer e respeitar a diversidade linguística. Esse foco na identidade fortalece a autoestima dos alunos e os prepara para atuar de forma crítica e consciente na sociedade.

Além disso, a adaptação dos materiais pedagógicos foi um ponto de destaque. Observou-se que os professores utilizam diferentes recursos multimodais, como vídeos legendados, materiais visuais e atividades práticas, para tornar o conteúdo mais acessível e atraente para os alunos surdos. Esses recursos são essenciais para que os estudantes compreendam melhor os

conceitos apresentados e se sintam motivados a participar das atividades. O uso de tecnologias assistivas, como softwares e aplicativos de tradução, também foi observado, permitindo que os alunos tenham mais autonomia na comunicação e no processo de aprendizagem.

Outro aspecto importante foi o trabalho colaborativo entre os profissionais do CAS. Professores bilíngues, intérpretes de Libras trabalham em conjunto, criando um ambiente de ensino coeso e eficaz. Essa interação entre diferentes profissionais é fundamental para garantir que os alunos surdos recebam o melhor suporte possível em seu processo educacional.

Na atividade prática, os alunos participaram da construção de um cata-vento, representando a energia eólica, utilizando materiais simples, como papel e lápis. Essa abordagem lúdica e concreta contribuiu para a compreensão do funcionamento da energia eólica e para a reflexão sobre sua importância no contexto da sustentabilidade ambiental. Além das atividades pedagógicas, o encontro foi registrado em uma fotografia oficial, que reuniu o grupo de licenciandos do PIBID com os profissionais e estudantes do CAS, simbolizando a vivência e o compromisso coletivo com uma educação inclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira atuação no CAS proporcionou uma experiência valiosa para a formação docente dos licenciandos participantes do PIBID. O contato com a realidade de uma instituição especializada em educação de surdos permitiu refletir sobre a importância da acessibilidade e da construção de ambientes bilíngues para garantir uma aprendizagem significativa e inclusiva.

Constatou-se que um ambiente bilíngue bem estruturado favorece não apenas o desenvolvimento acadêmico dos estudantes surdos, mas também o fortalecimento de sua identidade cultural e social, promovendo sua autonomia e participação ativa na sociedade.

O PIBID se revelou uma ferramenta fundamental nesse processo, proporcionando experiências formativas que desafiam os futuros professores a refletirem sobre suas práticas e a elaborarem estratégias pedagógicas que contemplem a diversidade.

Dessa forma, a primeira experiência formativa no CAS ampliou a compreensão sobre os desafios e as potencialidades da educação de surdos, fortalecendo o compromisso dos licenciandos com a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis e inclusivas. O contato com esse ambiente educacional especializado evidenciou a importância de iniciativas como o

PIBID na formação de professores preparados para atuar em diferentes contextos educacionais e para promover uma educação verdadeiramente inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005*. Regulamenta a lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002 e o art.18 da lei nº 10.098 de 19 de abril de 2000. Diário Oficial da União. Brasília,DF:Presidência da República[2005].Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 13. Set. 2025.

BRASIL. *Lei nº10.436 de 24 de abril de 2002*. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, [2002]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em:13. Set. 2025.

BRASIL (2015). *Lei nº 13.146, de 06/07/2015* - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/L13146.htm. Acesso em: 13. Set. 2025.

FAZENDA, Ivani C. *Integração e interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia*. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2011.

GIL, Antônio. Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

MARTINS, Gerusa; MARTINS, Jéssica. *Planejar e conhecer: A importância das vivências no espaço no período do estágio supervisionado em geografia*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRÁTICA DE ENSINO DE GEOGRAFIA, XIV, 2019, Campinas. Anais [...]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2019.

OLIVEIRA, Maria Miguel de. *A inclusão do aluno com deficiência intelectual no ensino regular*. Revista Ciências da Educação. Maceió, ano I, vol. 02, n. 01, Abri/Jun. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez. . Acesso em: 13 set. 2025. , 2004

QUADROS, Ronice M. de. *Educação de Surdos: a aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artmed, 2004.